

Forte movimento de aquisições

VICENTE NUNES E
LUCIANA NAVARRO
DA EQUIPE DO CORREIO

Como é tradicional no mundo dos negócios, a chegada dos investimentos em Brasília está se dando por meio de novos empreendimento e pela aquisição de empresas com forte atuação local. Esse segundo movimento é visível, principalmente, no setor de ensino. Há menos de uma semana, o Grupo Educacional Cruzeiro do Sul, de São Paulo, comprou o Centro Universitário do Distrito Federal (UniDF), institui-

ção com 7 mil alunos e faturamento de R\$ 52 milhões. Pouco antes, a Anhanguera Educacional, também de São Paulo, arrematou, por R\$ 20,5 milhões, a Sociedade Educacional de Ensino Superior do Lago (Sesla), mantenedora da Faculdade de Negócios e Tecnologias da Informação (Facnet). Já o grupo mineiro Associação Educativa do Brasil (Soebras) pagou quase R\$ 25 milhões pelas Faculdades Integradas Unicesp, que enfrentavam sérios problemas financeiros. O Ibmecc Business School, tradicional escola de negócios, investiu R\$ 3,5 milhões para abrir a primeira unidade no DF.

"É difícil dizer quanto de investimento privado Brasília recebeu nos últimos meses. Mas é certo dizer que há muito tempo tantos negócios não são fechados", diz Adriano Amaral, secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico do DF. Levantamento feito pelo Correio mostra aplicação de mais de R\$ 170 milhões pela iniciativa privada (veja quadro). Para dar suporte a tal movimentação, Amaral informa que o governo está investindo R\$ 1 bilhão na melhoria da infra-estrutura e da educação na capital do país, fatores considerados preponderantes nas decisões empresariais. "Para atrair investimentos,

é preciso muito mais do que a renda elevada. É preciso facilidades para o escoamento da produção e mão-de-obra qualificada", acrescenta Juscelino Umbelino de Souza, economista do Conselho Regional de Economia do DF (Corecon). O presidente da Latin Link, Rui Coutinho, vai além: "Há uma nova dinâmica no crescimento do país, de desconcentração da produção e da riqueza". E Brasília se destaca por estar no meio de um grande polo agrícola, com rendimentos cada vez maiores.

Foi de olho nesse contexto, que a Diagnósticos da América (Dasa), maior grupo de medicina diagnóstica da Amé-

rica Latina e quarto maior do mundo, decidiu investir R\$ 20 milhões no DF nos próximos três anos. Para isso, a empresa comprou a rede Exame a assumiu as operações do Pasteur na região, totalizando 35 unidades de atendimento.

Na construção civil, Brasília se prepara para receber as gigantes Gafisa e Camargo Corrêa. Entre as imobiliárias, aportaram recentemente na capital a Brasil Brokers, que pagou R\$ 45 milhões pelo controle da JGM Imóveis e da Marcos Koenigkan, e a Lopes, por meio da compra da Royal. Já a MGarzon se uniu à paulista Eugenio.

NA ROTA DOS INVESTIDORES

É cada vez maior o número de empresas interessadas em se instalar na capital do país, seja abrindo filiais ou assumindo o controle de firmas locais. O Distrito Federal passou a ser visto como um dos mais importantes pólos econômicos brasileiros

QUEM CHEGOU

Zélo
Origem: São Paulo
Localização no DF: Conjunto Nacional
Investimento: R\$ 1 milhão
Área: Varejo

Drogasil
Origem: São Paulo
Localização: Vários pontos do DF
Investimento: Não revelado
Área: Varejo

Grupo Educacional Cruzeiro do Sul
Origem: São Paulo
Localização no DF: 904 Sul (UniDF)
Investimento: Não revelado
Área: Educação

Grupo Anhanguera
Origem: Campinas
Localização no DF: Lago Sul
Investimento: R\$ 20,48 milhões
Área: Educação

Ibmecc Business School
Origem: Rio de Janeiro
Localização: Setor Comercial Norte
Investimento: R\$ 3,5 milhões
Área: Educação

Associação Educativa do Brasil (Soebras)
Origem: Minas Gerais
Localização: Vários campi (Unicesp)
Investimento: R\$ 25 milhões
Área: Educação

Brasil Brokers
Origem: Rio de Janeiro
Localização no DF: Asa Norte
Investimento: R\$ 45 milhões
Área: Imobiliária

Eugenio Inteligência Imobiliária
Origem: São Paulo
Localização no DF: Asa Sul
Investimento: Não revelado
Área: Imobiliária

Lopes Imobiliária
Origem: São Paulo
Localização no DF: Asa Norte (Sede da Royal)
Investimento: Não revelado
Área: Imobiliária

Ativa Corretora
Origem: Rio de Janeiro

Localização no DF: Setor Hoteleiro Sul
Investimento: R\$ 250 mil
Área: Financeira

Ágora Corretora
Origem: Rio de Janeiro
Localização no DF: Setor de Rádio e TV Sul
Investimento: R\$ 200 mil
Área: Financeira

XP Investimentos
Origem: Rio Grande do Sul
Localização no DF: Setor Hoteleiro Sul
Investimento: R\$ 270 mil
Área: Financeira

Banco Fator
Origem: São Paulo
Localização: Setor Hoteleiro Sul
Investimento: Não revelado
Área: Financeira

Diagnósticos da América (Dasa)
Origem: São Paulo
Localização: Vários pontos do DF
Investimento: R\$ 76 milhões (R\$ 56 milhões pela compra do Laboratório exame e R\$ 20 milhões em ampliações até 2010)
Área: Medicina laboratorial

QUEM ESTÁ PARA CHEGAR

Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário
Origem: São Paulo
Área: Construção Civil

Gafisa
Origem: São Paulo
Área: Construção Civil

Aché Laboratórios
Origem: São Paulo
Área: Farmacêutica

SLW Corretora
Origem: Rio de Janeiro
Área: Financeira

Corretora Umuarama
Origem: Rio de Janeiro
Área: Financeira

EMPRESAS DO DF COM POTENCIAL PARA LANÇAR AÇÕES EM BOLSA

Consultorias fazem levantamento e descobrem oito empresas com porte suficiente para entrar no pregão da Bovespa

CTIS
Ramo de atuação: Informática

Autotrack
Ramo de atuação: Segurança e Informação

Via Engenharia
Ramo de atuação: Construção civil

CEUB
Ramo de atuação: Educação

O QUE ATRAI OS INVESTIDORES

Renda per capita: a renda per capita do brasiliense, de R\$ 34.510, é três vezes maior do que a média nacional. Mais de 200 mil pessoas, quase 10% da população da cidade, recebem salários acima de R\$ 20 mil por mês

Serviço público: o grosso dos servidores federais está na capital. Além de terem renda acima da média nacional, têm estabilidade de emprego, um prato cheio para os bancos que operam com crédito consignado

Educação: o nível de escolaridade de Brasília é o maior do país. Apenas 0,5% da população é analfabeto. A cidade tem 105 instituições de ensino superior, algumas entre as melhores da América Latina, como a UnB

População: Brasília é a quarta cidade mais populosa do país, com um mercado consumidor crescente e ávido por novidades

Logística: o DF possui estradas bem pavimentadas, com ligações para as principais capitais. Será um dos principais entrepostos das ferrovias Norte-Sul e Leste-Oeste. Tem um movimentado aeroporto para transporte de cargas